# Ação da Semdes conscientiza público do Festival de Inverno contra trabalho infantil

**Date :** 28-08-2022

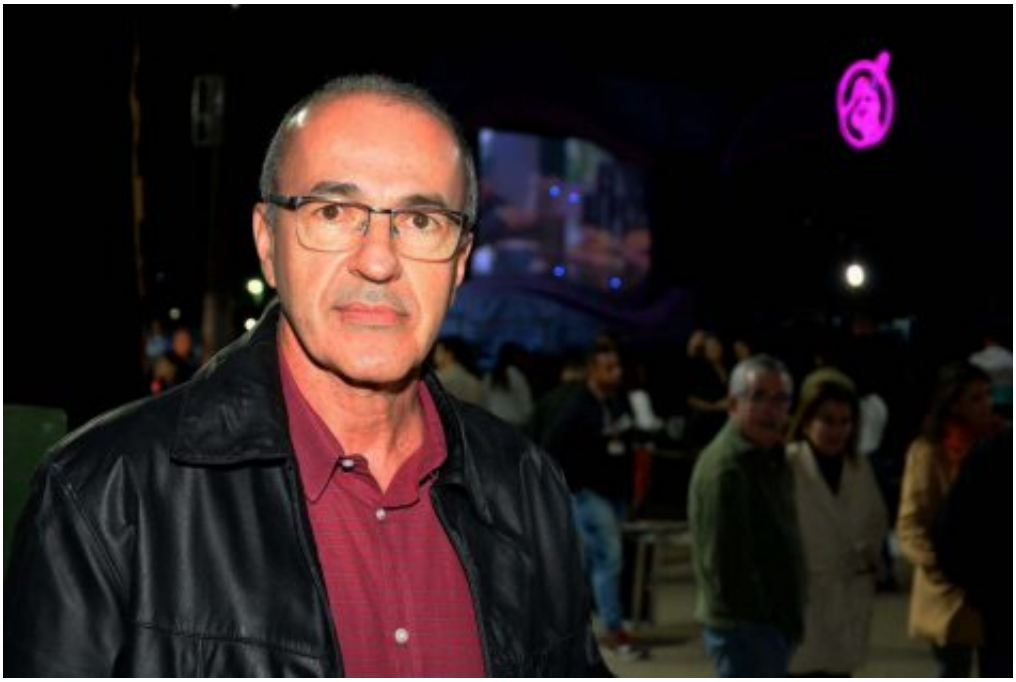
Equipes da Semdes abordam público dentro e em área externa do parque para conscientizar sobre os prejuízos do trabalho infantil

Não é só de entretenimento que o Festival de Inverno Bahia (FIB) é feito. Desde sexta-feira (26), a equipes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Abordagem Social, todas ligadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), têm realizado uma ação de alerta e, sobretudo, de combate ao trabalho infantil.

Além de proibido por lei, o trabalho infantil compromete o desenvolvimento da criança e do adolescente. Por isso, chamar a atenção para esse assunto, como salientam as equipes, lideradas pela gerente da Média Complexidade da Proteção Social Especial, Tainá Alves, que distribuem, ao longo do parque e também na área externa, panfletos informativos, com orientações a respeito da denúncia, entre outras.

“Quando essas crianças e adolescentes são identificadas, elas são encaminhadas para a equipe técnica formada por assistentes e psicólogos que fazem a escuta desse público. Muitas vezes, são crianças e adolescentes desacompanhados e que, por essa razão, estão em situação de rua ou que estão acompanhando os pais nas vendas. Então, fazemos a intervenção e, se necessário, acionamos o Conselho Tutelar para aplicação de medida protetiva”, explicou Tainá.

Tainá Alves



José Marcos Andrade

Caso haja necessidade, a equipe também disponibiliza um veículo para levá-los para casa, quando estão acompanhando os pais durante o trabalho. Pós-festival, a equipe dará sequência aos acompanhamentos dessas crianças e adolescentes pelo Creas ou pelo Centro de Referência da Assistência Social (Cras). Somente na primeira noite da ação, foram

identificadas oito crianças em situação de trabalho infantil e dois adultos em situação de rua.

“Toda a nossa abordagem é voltada para o acolhimento dessas crianças e adolescentes. Afinal, somos uma rede de proteção”, reforçou Tainá. Ela contou ainda que a equipe dispõe também de um adesivo que fala sobre a venda de bebida alcoólica para menores de 18 anos para fixar nas barracas, quando autorizado, e pulseiras de identificação para caso elas se percam do responsável.

O empresário José Marco Andrade parabenizou a iniciativa da Prefeitura. “Quero parabenizar a Prefeitura e equipe por esse trabalho e desejar que todos possamos ter consciência disso, para ajudar a Prefeitura e outras instituições de proteção às crianças e aos adolescentes”, assegurou.